

## ORIENTAÇÃO DE ASSENTAMENTO DE REVESTIMENTOS EM PAREDE

Segue abaixo as informações necessárias para a correta aplicação dos produtos em parede com formatos maiores que 30x30 cm.

### **Assentadores:**

Recomendamos a contratação de assentadores profissionais qualificados para executar o assentamento (para produtos retificados orientamos procurar profissionais com experiência neste tipo de aplicação), evitando assim problemas futuros nas obras.

### **Preparação da Base:**

- A preparação da base deve estar de acordo com a norma ABNT NBR 13754:1996.
- Antes de iniciar o assentamento a base deve estar totalmente curada. Para isto é necessário um tempo mínimo de cura de 14 dias sobre as demais bases.
- Antes de iniciar o assentamento a base deve-se estar limpa (isenta de pó, óleo tintas etc.) e sua superfície deve estar em um único plano.

### **Ferramentas:**

- Desempenadeira dentada, com dentes de 8 mm de altura.

### **Argamassa Colante:**

- Para formatos maiores que 30x30 deve-se aplicar o produto em dupla camada de argamassa, logo abaixo será detalhado no tópico “Assentamento em dupla camada”.
- Para aplicação do **revestimento** deve-se utilizar a **argamassa do tipo ACI** (argamassa indicada para o grupo de absorção BIII). Nos casos em que o cliente deseja aplicar um **porcelanato** (grupo de absorção BIa) ou **grés** (grupo de absorção BIb) na parede, deve-se utilizar a **argamassa do tipo ACII/ACIII com ancoragem química**. No mercado brasileiro temos argamassas específicas para este tipo de aplicação, mas é importante consultar os fabricantes de argamassas para melhores orientações.

Assim, o que se recomenda é que se busque no mercado a argamassa compatível com as características do local de aplicação, base e produto a ser aplicado.

- No momento da aplicação é aconselhado espalhar a argamassa em áreas de no máximo 1,5m<sup>2</sup>.

### **Assentamento em dupla camada:**

1. Espalhe argamassa na base com o lado liso da desempenadeira (em um ângulo de 30° em relação a base). Deve-se aplicar uma camada de argamassa suficiente para poder formar os cordões.

2. Em um ângulo de 60° em relação a base, deve-se passar o lado dentado da desempenadeira para criar os sulcos e cordões.
3. Para este produto deve-se aplicar argamassa com o lado liso da desempenadeira e criar os cordões e com a parte dentada da desempenadeira forme os cordões no tardo (verso) da peça cerâmica.
4. A placa cerâmica de grandes formatos deve ser aplicada alguns centímetros fora de sua posição final. Arraste a peça até sua posição final.
5. Para garantir um bom desempenho da aplicação, o tardo da peça deverá ser totalmente preenchido com argamassa. Durante o assentamento, deve-se realizar um teste para verificar se os cordões estão esmagados. Remova e observe uma a cada dez placas assentadas. Os cordões devem estar totalmente esmagados, caso contrário deve-se retirar todas as placas cerâmicas e iniciar o assentamento novamente, cuidando para que os cordões fiquem totalmente esmagados.
6. O assentamento deve começar de baixo para cima, uma fiada de cada vez.

**Juntas a serem utilizadas:**

- Devem-se seguir todas as regras impostas pela Norma NBR 13754.
- **Juntas de Assentamento:** juntas que devem ser deixadas entre as placas do revestimento. Estas juntas têm como objetivo minimizar o aparecimento de imperfeições (formação de degrau e compensar as variações de tamanho entre as peças) e ajudam a acomodar as movimentações da base e das placas cerâmicas.
- A Incepa considera que pode ser utilizada uma **junta mínima de assentamento de 1,5 mm para revestimentos (poroso para parede) não retificados e junta mínima de assentamento de 1,0 mm para revestimentos (poroso para parede) retificados.**

Para porcelanatos e grés a Incepa considera que pode ser utilizada uma **junta mínima de assentamento de 3 mm para produtos não retificados e 1 mm para produtos retificados.**

- **Juntas de Dessolidarização:** são juntas cuja função é separar as paredes/pilares do piso para aliviar tensões provocadas pela movimentação da base ou da própria placa cerâmica. Devem ser colocadas no encontro entre o piso e a parede e em volta de pilares.
- Nos encontros entre o piso e a parede é necessário utilizar **juntas de dessolidarização**, com a largura de 10mm. O seu preenchimento deve ser executado com cordões de isopor ou tarugos de borrachas e vedadas com selantes a base de poliuretano (favor entrar em contato com o fabricante de rejunte para melhores orientações sobre o material de preenchimento).

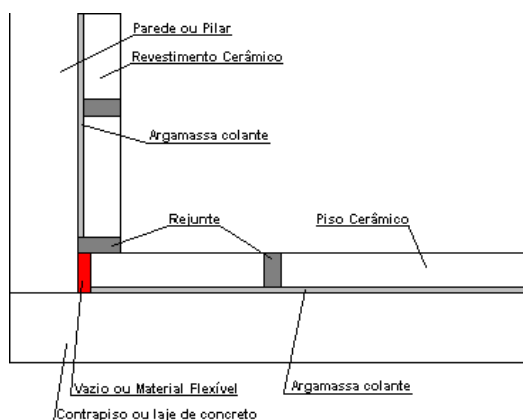


Figura1 – Demonstração da Junta de Dessolidarização (em vermelho)

- **Juntas de Movimentação:** têm por função limitar as dimensões do painel assentado a fim de que não ocorram elevadas concentrações de tensões em função das deformações que podem ocorrer no emboço ou nas placas cerâmicas. Estas deformações podem ter sua origem em movimentações higroscópicas (capacidade dos materiais de absorver e liberar água), modificando o volume quando varia o conteúdo de umidade; em variações de temperatura.
- Devido as tensões sofridas pelas placas cerâmicas, deve-se utilizar **juntas de movimentação**. Segue abaixo os casos que devem ser aplicadas estas juntas.
  1. Sempre que a área for igual ou maior que 32m<sup>2</sup> ou sempre que uma das dimensões do local for maior que 8m, devem ser utilizadas as juntas de movimentação.
  2. Em paredes que serão expostas diretamente a insolação e/ou umidade – Utilizar as juntas sempre que a área for igual ou maior que 24m<sup>2</sup> ou sempre que uma das dimensões do local for maior que 6m.
  3. Estas juntas devem ter 10 mm de largura e profundidade. O seu preenchimento deve ser executado com cordões de isopor ou tarugos de borrachas e vedadas com selantes a base de poliuretano (favor entrar em contato com o fabricante de rejunte para melhores orientações sobre o material de preenchimento).



Figura 2 – Demonstração da Junta de Movimentação.

***A Incepa considera necessário que este planejamento seja executado por um profissional qualificado, orientamos que seja realizado pelo Engenheiro Civil responsável pela obra.***

## Assentamento de pastilhas de vidro ou malhas em parede:

Para assentamento de pastilhas de vidro ou malhas, além de seguir todas as recomendações descritas acima, deve-se tomar alguns cuidados demonstrados na sequência:

Recomendações importantes para o assentamento de pastilhas de vidro ou malhas em parede:

- As pastilhas de vidro não são indicadas para o assentamento em piso.
- Devido às características das pastilhas de vidro, na colocação recomenda-se utilizar sempre argamassa apropriada para estes produtos (argamassa com ancoragem química).
- Para o melhor resultado estético, utilize argamassa colante de cor mais próxima possível da cor do revestimento. Para produtos de cores claras é fundamental a utilização de argamassa colante branca.
- Para juntas de assentamentos deve-se utilizar o mesmo espaçamento entre as peças (tesselas) que compõem o mosaico.
- Para realização de paginações com as malhas, por exemplo: Faixas, Insertos, etc, deverá separar as tesselas da malha utilizando um estilete.
- Pode haver pequenas variações de tom e calibre por serem peças feitas com pedras naturais e fabricadas manualmente.
- Para produtos com acabamento metalizado (Exemplo: Ouro, platina e lustres) não se recomenda utilizar rejuntas epóxi.
- Não utilizar produtos abrasivos ou ásperos na limpeza das pastilhas. Este produto requer limpeza com esponja macia e detergente neutro (pH 7).

Atenciosamente,

Assistência Técnica

Incepa Revestimentos Cerâmicos Ltda

Tel. (41) 2105-2500 (opção nº 5)

Email: [assistencia\\_incepa@incepa.com.br](mailto:assistencia_incepa@incepa.com.br)